



FUNBIO

RELATÓRIO L – FINANÇAS ESPECÍFICAS DO FUNDO DE TRANSIÇÃO PARA OS DOADORES

Período: Janeiro à Junho de 2024 / Divulgação: Agosto/2024

Funbio
Agosto/2024

1 INTRODUÇÃO

O Fundo de Transição surgiu a partir da iniciativa Arpa para a Vida e teve início em 2014 marcando o começo da Fase III do Programa ARPA. O Fundo de Transição (FT) é um mecanismo de financiamento de longo prazo, com caráter privado e extingível, criado por meio de contratos de doação entre instituições brasileiras e estrangeiras. O FT é composto por recursos transferidos do FAP - Fundo de Áreas Protegidas da Amazônia (criado na Fase I) e por doações privadas provenientes de empresas, bancos e fundos bi e multilaterais direcionados ao Programa ARPA com o objetivo de cobrir até o ano de 2039, parte das necessidades financeiras das Unidades de Conservação (UCs) apoiadas pelo Programa.

Este relatório contempla o recorte semestral de janeiro a junho de 2024, e objetiva atualizar os membros do Comitê do Fundo de Transição (CFT) sobre a trajetória do patrimônio do FT e as respectivas captações e resgates. Além disso, busca explicitar a execução da Conta Operacional do FT, sob responsabilidade do Funbio, atual Gestor do Fundo (GF). Esta execução é demonstrada separando os dispêndios por UCs e Marcos Referenciais (MR), conforme estabelecido no Manual Operacional do Programa Arpa (MOP).

2 PATRIMÔNIO DO FUNDO DE TRANSIÇÃO

Atualmente, as carteiras que compõem o Fundo de Transição são gerenciadas pelo Funbio, com o apoio da Pragma Gestão de Patrimônio Ltda, que administra recursos internalizados no Brasil (FT local) e Bank Julius Bär & Co. Ltd, que administra recursos investidos no exterior (FT off). A carteira local é operada em Reais (R\$) e a carteira internacional é operada em Dólares (US\$).

De acordo com os Relatórios dos Gestores de Ativos, em junho de 2024, tais carteiras estavam compostas por aproximadamente 21% de ativos financeiros locais (aproximadamente R\$ 140,6 milhões) e por 79% de ativos internacionais (aproximadamente US\$ 96,8 milhões). A conta total do Fundo de Transição em junho de 2024 é de aproximadamente **R\$ 679,2 milhões** ou **US\$ 122,2 milhões**. À título de comparação, encontravam-se aplicados em dezembro de 2023, exercício anterior, aproximadamente R\$ 617,7 milhões ou US\$127,6 milhões.

Vale notar que em 2024 a taxa de câmbio brasileira sofreu uma desvalorização de 12,91%, passando de aproximadamente R\$ 4,8407 no final de dezembro de 2023, para R\$ 5,5583 no final de junho de 2024. Em 2024 foram transferidos do Fundo de Transição para a operacionalização do projeto o montante de R\$ 35 milhões, equivalente a US\$ 6,8 milhões.

No **Quadro 1** é demonstrada a posição do Fundo de Transição em junho de 2024.

Quadro 1. Carteiras consolidadas e atualizadas em junho de 2024, em US\$ e R\$. Fonte: Pragma e Julius Bär.

POSIÇÃO 30/06/2024	Moeda	Valor na moeda	Equivalente em USD mil	Equivalente em BRL mil
LOCAL	BRL	140.639	25.302	140.639
OFFSHORE	USD	96.897	96.897	538.580
Posição Consolidada** Junho/2024			122.199	679.219
Posição Consolidada* Dezembro/2023			127.602	617.681
VARIAÇÃO % NOS ULTIMOS 6 MESES			-4,42%	9,06%

* Taxa de câmbio (Dez/2023) – 4,8407

** Taxa de câmbio (Jun/2024) – 5,5583

O **Quadro 2** apresenta o patrimônio do Fundo de Transição dividido por aporte de doadores, contendo informação dos valores já capitalizados e os rendimentos auferidos durante todo o período aplicado.

Quadro 2. Patrimônio do FT por Doador. Considerado o dólar na data de cada depósito e para o rendimento a taxa de câmbio (Junho/2024) – 5,5583. Fonte: Funbio.

Posição em Junho/2024

1. Carteira Internacional					
Doador	Valor de Contrato (USD)	*Valor de Contrato realizado (USD)	Aportes (USD)	Aportes (R\$)	Saldo à Aportar (USD)
*World Bank/GEF (FAP)	\$ 14.480.000	\$ 14.500.000	\$ 14.500.000	R\$ 30.445.267	\$ -
*WWF (FAP)	\$ 7.794.323	\$ 7.782.204	\$ 7.782.204	R\$ 17.007.774	\$ -
*KfW (EUR 31.704.839,77)	\$ 35.480.886	\$ 33.745.148	\$ 33.745.148	R\$ 109.743.076	\$ -
*WWF CR001 GBMF	\$ 7.000.000	\$ 6.987.142	\$ 6.987.142	R\$ 22.002.669	\$ -
*WWF CR002 MAC	\$ 4.000.000	\$ 4.701.702	\$ 4.701.702	R\$ 15.222.072	\$ -
GEF PAISAGENS	\$ 30.000.000	\$ 30.000.000	\$ 20.000.000	R\$ 74.623.000	\$ 10.000.000
TOTAL OFF	\$ 98.755.209	\$ 97.716.196	\$ 87.716.196	R\$ 269.043.858	\$10.000.000

2. Carteira Nacional					
Doador	Valor de Contrato (USD)	*Valor de Contrato realizado (USD)	Aportes (USD)	Aportes (R\$)	Saldo à Aportar (USD)
Natura (FAP)	\$ 1.000.000	\$ 1.000.000	\$ 1.000.000	R\$ 2.023.420	\$ -
Boticário (FAP)	\$ 1.000.000	\$ 1.000.000	\$ 1.000.000	R\$ 1.922.620	\$ -
WWF CR001 GBMF	\$ 15.000.000	\$ 15.000.000	\$ 15.000.000	R\$ 39.043.093	\$ -
*WWF CR002 MAC	\$ 4.000.000	\$ 3.298.105	\$ 3.298.105	R\$ 8.538.662	\$ -
*WWF CR003 BR (R\$730.000)	\$ 274.829	\$ 133.692	\$ 133.692	R\$ 410.000	\$ -
ANGLO AMERICAN	\$ 5.000.000	\$ 5.000.000	\$ 5.000.000	R\$ 18.931.750	\$ -
*KfW (FAP)	\$ 28.530.000	\$ 25.952.000	\$ 25.952.000	R\$ 48.662.000	\$ -
TOTAL LOCAL	\$ 54.804.829	\$ 51.383.797	\$ 51.383.797	R\$ 119.531.545	\$ -

TOTAL OFF + LOCAL	\$ 153.560.038	\$ 149.099.993	\$ 139.099.993	R\$ 388.575.403	\$10.000.000
--------------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	------------------------	---------------------



TOTAL RENDIMENTO OFF + LOCAL	\$	-	\$	-	\$ 91.904.475	R\$ 502.118.519	\$	-
-------------------------------------	----	---	----	---	---------------	-----------------	----	---

TOTAL APORTADO OFF + LOCAL + RENDIMENTOS (USD)	\$	231.004.468						
---	----	--------------------	--	--	--	--	--	--

* Valor de Contrato realizado: é referente ao valor que foi efetivamente aportado de cada doação

** Contrato assinado em Euro no valor de EUR 31.704.839,77

*** Contrato assinado em Reais no valor de R\$730.000,00

Cabe destacar que havia previsão em 2019 para a realização do último desembolso do contrato de doação de US\$ 30 milhões do GEF/Banco Mundial, no valor de U\$ 10 milhões para o Fundo de Transição através do Programa “Paisagens Sustentáveis da Amazônia”. O referido desembolso está condicionado ao enquadramento de proposta de apoio para o ARPA, junto ao BNDES/Fundo Amazônia. A proposta foi submetida pelo Funbio ao Fundo Amazônia em outubro de 2018.

Desde a submissão da proposta o Funbio manteve tratativas regulares com a equipe responsável pela análise da mesma no BNDES. Durante o primeiro semestre de 2019 o Fundo Amazônia passou por auditoria e todas as análises de propostas foram interrompidas. Em outubro de 2019 o Funbio foi informado que as análises dos projetos protocolados junto ao Fundo Amazônia/BNDES encontravam-se temporariamente suspensas, em respeito às negociações em curso entre os governos do Brasil, da Noruega e da Alemanha para o restabelecimento da governança do Fundo Amazônia.

Com a retomada do Fundo Amazônia a partir de 2023, o FUNBIO e o MMA, em alinhamento com o Banco Mundial, submeteram ao Fundo Amazônia uma nova proposta no escopo do Programa ARPA, mantendo assim o compromisso estabelecido em contrato. A proposta, submetida em julho de 2023, é aderente as linhas de apoio prioritárias do Fundo Amazônia e ao Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAm) emitido em 2023.

Tendo o processo de análise e aprovação da proposta em vista, o FUNBIO em alinhamento com o MMA, solicitou ao Banco Mundial uma extensão de prazo de seis meses para o contrato de doação, prevendo a conclusão do Acordo de Doação firmado. O pleito foi aprovado com encerramento contratual previsto para outubro de 2024. Durante o segundo semestre de 2023, FUNBIO e MMA, com supervisão do CFT, mantiveram junto ao BNDES uma rotina de acompanhamento da análise da proposta submetida.

Em abril de 2024, o BNDES informou ao FUNBIO que a proposta precisava ser apresentada à subcomissão do PPCDAm, como condição para o prosseguimento das análises. Após a apresentação para a subcomissão do PPCDAm, houve reuniões entre BNDES, FUNBIO, MMA e ICMBio e as análises prosseguem. Em julho foi negociada entre MMA, FUNBIO e o Banco Mundial uma segunda solicitação de extensão de prazo do contrato de doação, propondo o término do mesmo em abril de 2026. O pedido submetido ao Banco Mundial encontra-se em análise.

3 RENTABILIDADE

A variação percentual nominal vem sendo medida em termos mensais e anuais, sendo que a variação anual também é medida em termos reais, ou seja, descontando-se a taxa de inflação no período conforme descrito no **Quadro 3**.

Vale ressaltar que se utiliza como índice de inflação o IPCA/IBGE para os ativos locais e, para os ativos internacionais, o CPI dos EUA (*Consumer Price Index - Índice de Preços ao Consumidor*).

Quadro 3. Rentabilidade – junho de 2024; Fontes: Pragma e Julius Bär.

Carteiras - Rentabilidade	Variação nominal no mês (jun/2024)	Variação nominal no ano (2024)	Taxa de inflação (2024)	Variação real no ano 2024 (descontada a inflação)
*FT – local	0,60%	1,60%	2,50%	-0,80%
**FT– no exterior	-0,13%	5,64%	1,36%	4,28%

*One Pages Pragma Patrimônio. A rentabilidade real considera as despesas e provisão de impostos.

**One Pages Julius Bär.

A rentabilidade da carteira local no ano de 2024, ficou abaixo da taxa de inflação -0,80% e a rentabilidade da carteira internacional ficou acima taxa de inflação em 4,28%. Na Figura 1 é possível observar que em 2024 a rentabilidade da Carteira Local ficou 0,9% abaixo do Benchmark e na **Figura 2** observa-se que a Carteira Off em 2024 ficou com a rentabilidade 0,07% acima do Benchmark.

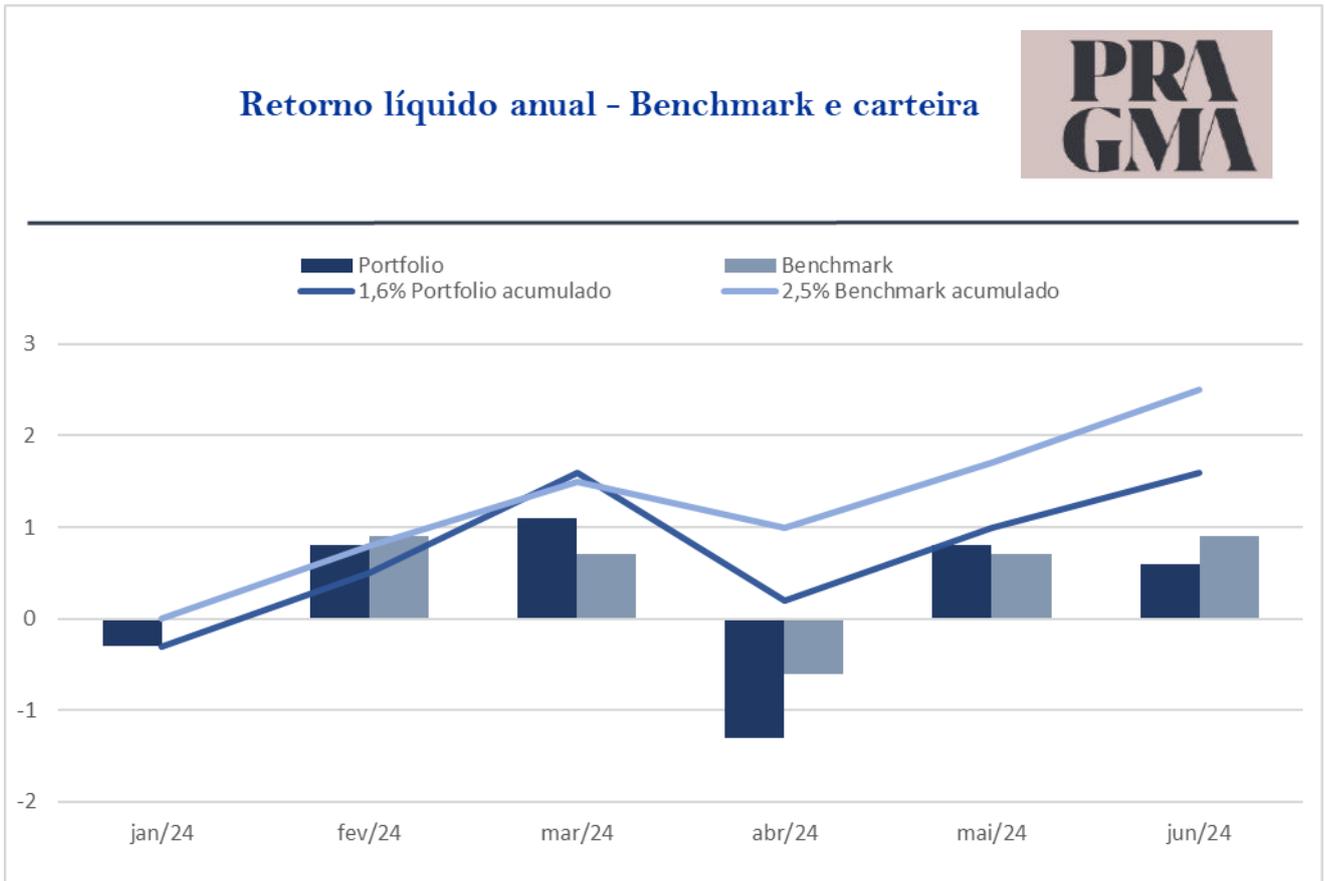


Figura 1. Rentabilidade da carteira local do FT no ano de 2024.

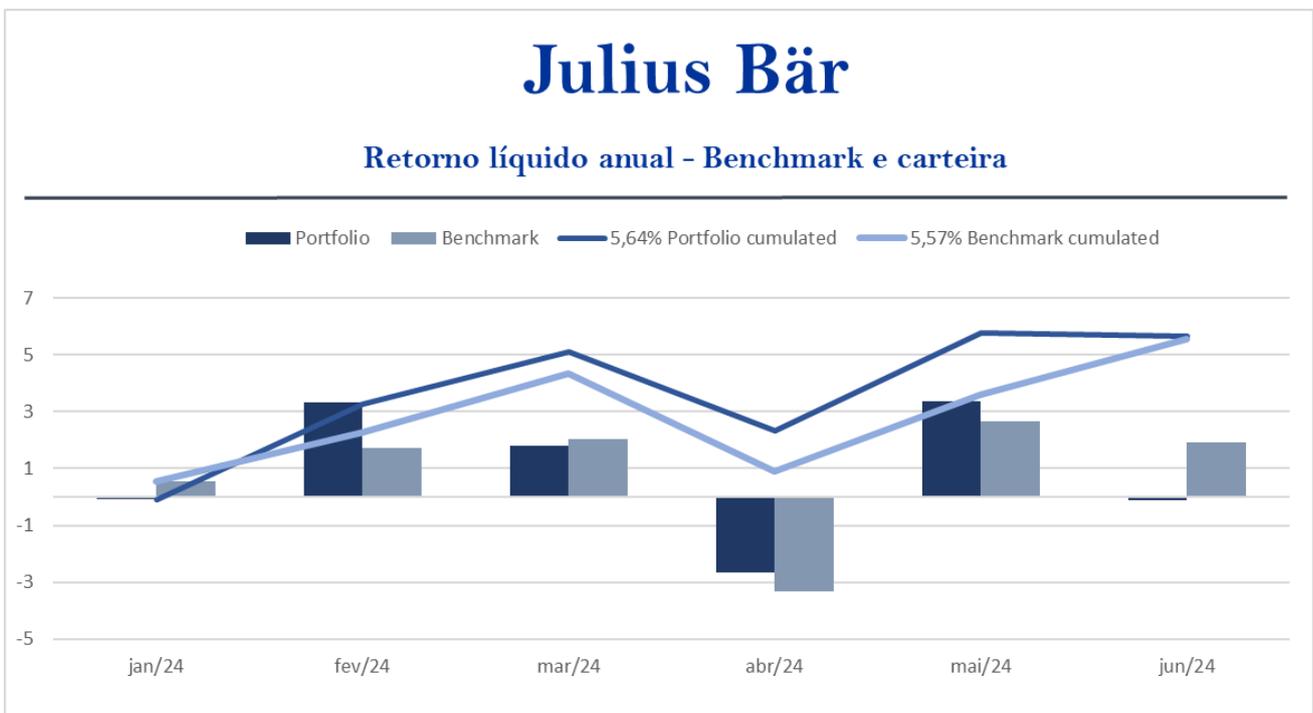


Figura 2. Rentabilidade da carteira off do FT no ano de 2024.

A alocação de investimentos por classe de ativos, em junho de 2024, está resumida no **Quadro 4**, a seguir.

Quadro 4. Alocação dos investimentos do FT por classe de ativos. Fonte: Pragma e Julius Bär

POSIÇÃO POR CLASSE DE ATIVO 30/06/2024				
GESTOR DE ATIVO	LOCAL PRAGMA		OFFSHORE JULIUS BAER	
	BRL mil		USD mil	
Caixa e Curto Prazo	43.722	31%	6.768	7%
Renda Fixa	49.364	35%	28.133	29%
Multimercado / HFs	22.157	16%	2.298	2%
Renda Variável	21.159	15%	59.698	62%
Híbridos	4.237	3%	-	0%
TOTAL	140.639	100%	96.897	100%

No **Quadro 5** abaixo, apresenta os resgates realizados do Fundo de Transição para a conta Operacional do Fundo de Transição no Funbio (GF) para execução do Programa:

Quadro 5. Resgates realizados do FT para a Conta Operacional entre 2014 e Junho/2024. Fonte: FUNBIO.

Ano	Planejado R\$	Realizado R\$	Realizado US\$ (dólar do dia da internalização)
2014	1.500.000	1.500.000	580.293
2015	3.000.000	2.500.000	802.028
2016	12.000.000	7.900.000	2.527.353
2017	7.500.000	29.700.000	9.222.889
2018	32.500.000	40.500.000	11.424.837
2019	43.500.000	48.500.000	12.321.924
2020	40.000.000	45.060.000	8.948.875
2021	40.000.000	31.000.000	5.818.740
2022	40.000.000	54.559.500	10.500.000
2023	52.500.000	66.663.000	13.500.000
2024	75.000.000	35.000.000	6.868.647
TOTAL	347.500.000	362.882.500	82.515.586

Para o ano de 2024, os resgates foram planejados com base na previsão de execução do PO 2024/2025, conforme **Quadro 6** abaixo. Em 2024 os valores serão resgatados da conta com os recursos investidos no Brasil (FT local) para a conta operativa, portanto, o planejamento foi realizado em reais.

Quadro 6. Cronograma de Resgates do FT para o ano de 2024. Fonte: FUNBIO.

Mês/Ano	Planejado R\$
Agosto	12.500.000,00
Outubro	12.500.000,00
Dezembro	15.000.000,00
TOTAL	40.000.000,00

4 RECURSOS EXECUTADOS

Nesta seção, serão demonstrados os recursos financeiros executados por meio da conta operacional do Funbio desde novembro de 2014.

Desde o início da operação do FT em novembro de 2014 até a data de corte do presente relatório (30/06/2024) foram executados (pagos) R\$354.511.454,34 considerando também os valores aprovados para o Gestor do Fundo (GF). Pela gestão das Unidades de Conservação e processos de criação apoiados pelo Programa ARPA foram executados R\$ 312.001.573 (

Quadro 7).

Quadro 7. Resumo da execução dos Planos Operativos do FT até junho de 2024. Valores comprometidos são os relativos a contratos em andamento. Fonte: FUNBIO.

POA	Planejado	Solicitado	Executado	Exec+Comprometido
2014/2015	14.033.649	8.410.265	8.730.618	9.471.107
2016/2017	73.151.955	59.402.814	59.971.959	60.185.930
2018/2019	103.543.553	85.829.355	70.458.418	73.111.383
2020/2021	96.096.949	75.344.984	68.378.331	68.584.597
2022/2023	121.257.580	94.211.418	82.952.949	84.521.796
2024/2025	129.484.857	34.940.952	21.509.297	26.858.235
TOTAL	537.568.543	358.139.788	312.001.573	322.733.048

A **Figura 3** apresenta um gráfico com a evolução semestral da execução desde o início da operação do Fundo de Transição. Cabe destaque a retomada de execução do Programa a partir de 2021, com recorde de execução no primeiro semestre de 2023 de R\$29.9 milhões.

O aumento da execução registrado a partir do segundo semestre de 2017 se deve à migração de todas as UCs para o Fundo de Transição, em abril de 2017.

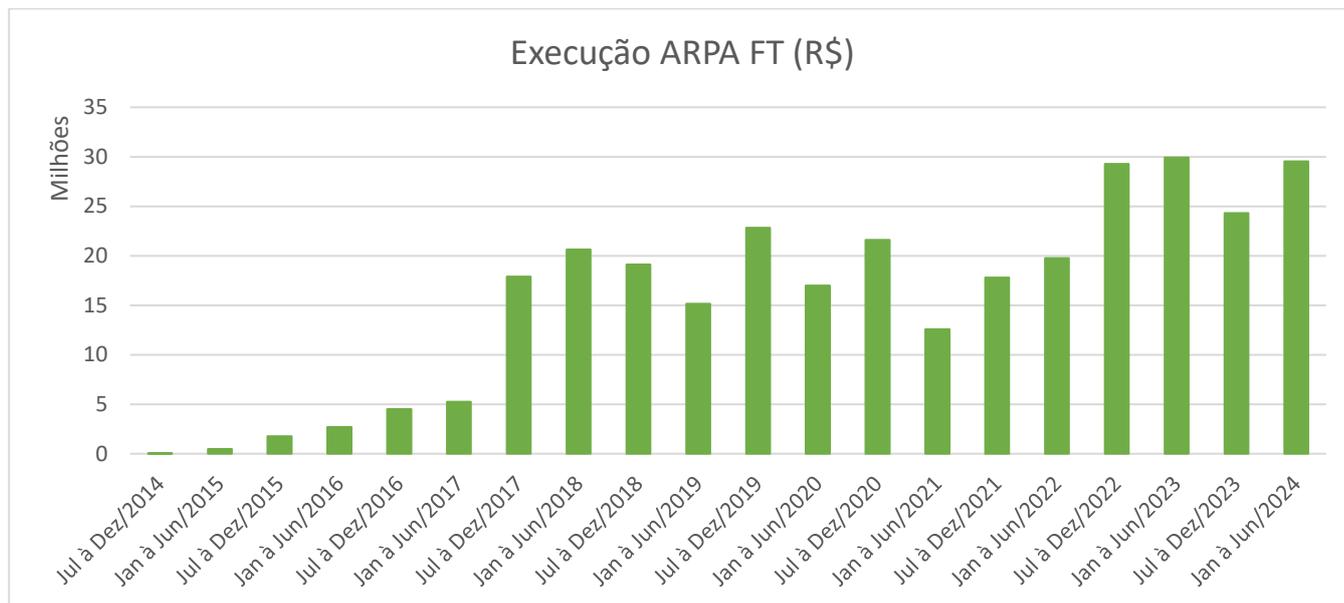


Figura 3. Execução semestral entre novembro de 2014 a junho de 2024. Fonte: FUNBIO.

Na **Figura 4** podemos ver a média mensal de execução do Programa por semestre. No primeiro semestre de 2023, o Programa alcançou a maior média mensal de execução semestral do Programa com R\$ 5 milhões, demonstrando crescimento em relação aos anos anteriores. Desde o segundo semestre de 2022, observa-se um crescimento na execução média mensal por semestre, com valores acima de R\$ 4 milhões.

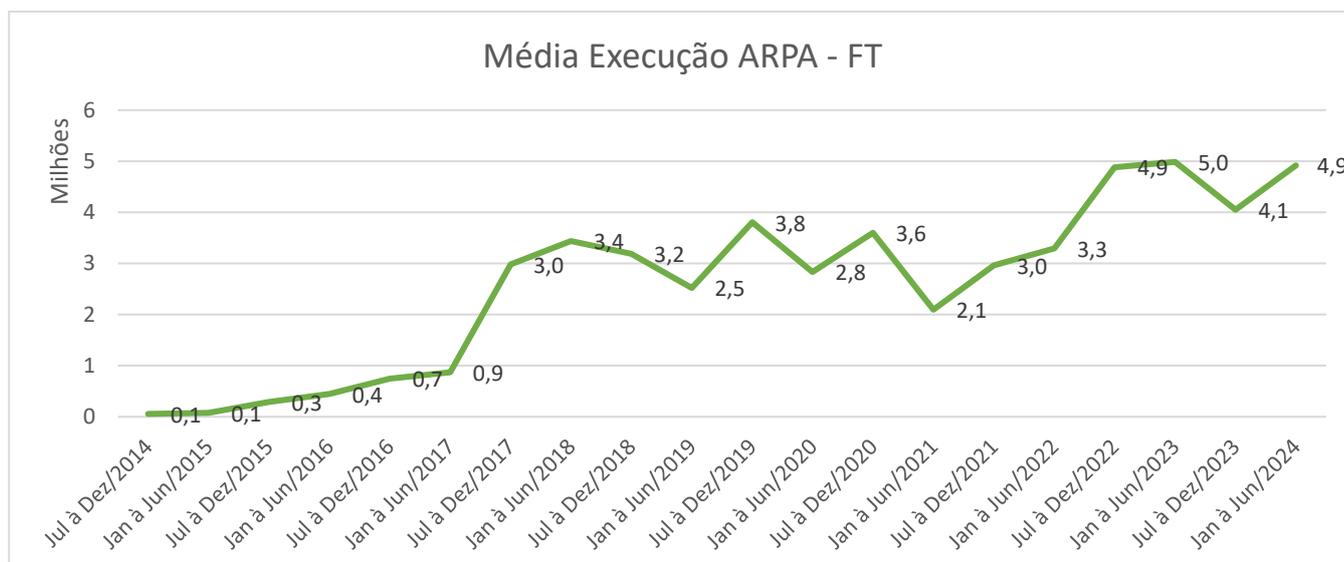


Figura 4. Evolução da média mensal de execução por semestre entre novembro de 2014 e junho de 2024. Fonte: FUNBIO.

No **Quadro 8** demonstramos a execução acumulada até Junho/2024 por Despesa Elegível. As despesas com Diárias, R\$ 70 milhões, aparecem liderando a execução. Em seguida temos, a Despesa Local

(R\$ 46 milhões), Serviços PF/PJ (R\$ 37,6 milhões), Cartão Combustível (R\$ 37,2 milhões) e Bens (R\$ 37 milhões). Cabe destaque para o fato dos valores apresentados para despesa local (DL) contemplarem uma estratégia denominada conta vinculada, que foi descontinuada e substituída pela DL a partir de 2020 com novo perfil de execução associado a um teto limite de R\$ 114 mil por plano operativo, diminuindo assim de forma sensível a execução dos recursos categorizados como Despesa Local, que passam para R\$ 6,5 milhões executados a partir do PO 20/21 até a desmobilização do mecanismo, em 2023.

A partir de 2022, o FUNBIO implementou uma nova ferramenta de execução de pequenas despesas na ponta, o Cartão Pequenos Gastos (CPG), o qual é operacionalizado pelo gestor de modo semelhante a conta de despesa local, representando uma operação mais prática e segura para o Programa.

A transição de Contas de Despesa Local para Cartão Pequenos Gastos foi gradual, iniciando com um piloto com 20 UCs do Programa, em 2022. Em decorrência do sucesso obtido com o piloto o mecanismo foi disponibilizado para todo o Programa e um número crescente de unidades aderiu a modalidade de gestão. A partir do PO 24/25 a despesa local foi descontinuada e o CPG implementado para todo o Programa. Atualmente 94% das Unidades de Conservação (UCs) utilizam essa ferramenta de execução. As últimas contas de despesa local foram encerradas em dezembro de 2023 com a finalização dos POs 2022/2023.

Despesa Elegível	Executado R\$
Diária	70.128.088
Despesa Local	46.014.833
Serviços PF+PJ	37.691.230
Cartão Combustível	37.261.643
Bens	37.034.905
Autônomo	17.762.658
Passagem	14.315.407
Cartão Manutenção	13.317.979
Cartão Alimentação	12.348.876
Consultoria PF+PJ	11.476.683
Custo recorrente	8.993.001
Cartão Pequenos Gastos	3.920.062
Obra	1.476.139
Salários e Encargos	217.629
Benefício	42.440
Total Geral	312.001.573

Quadro 8. Execução acumulada por Despesa Elegível. Fonte: FUNBIO.

Os dados de execução por Marcos Referencial, acima de R\$5 milhões estão apresentados na **Figura 5** abaixo. O Marco de Proteção, seguido de Equipamentos e Operacionalização destacam-se como os de maior desempenho no FT, com execução acumulada de mais de R\$ 50 milhões em cada.

Ao considerar os componentes de Consolidação e Manutenção de UCs, o destaque na execução continua sendo o MR de Proteção, responsável por R\$ 73 milhões executados. É seguido pelos MRs de Equipamentos (R\$ 58,3 milhões), Operacionalização (R\$ 54,2 milhões), Monitoramento da Biodiversidade (R\$ 33 milhões) e Funcionamento do Conselho (R\$ 30,2 milhões). Esses cinco MRs acumulam cerca de 80% da execução, e compõem 82% da execução das UCs em Consolidação e 91% de Manutenção.

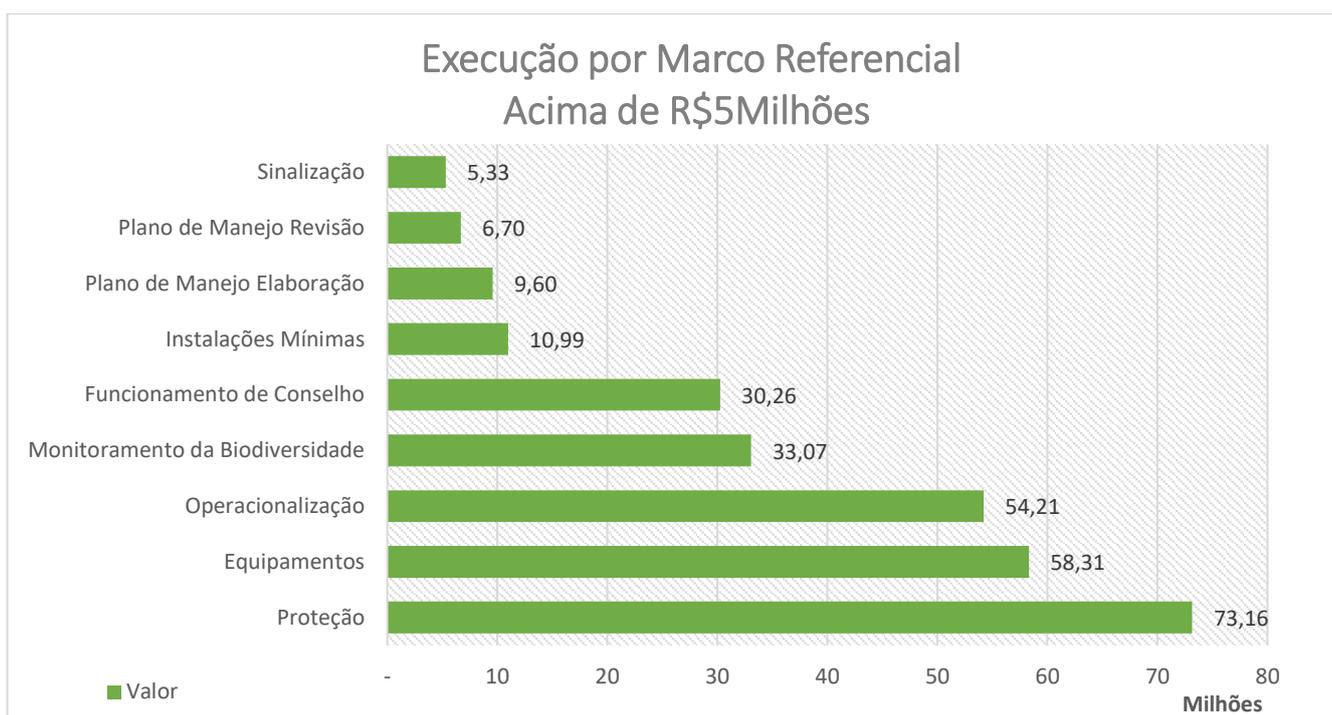


Figura 5. Execução por Marcos Referenciais – acima de R\$ 5 milhões. Fonte: FUNBIO.

A **figura 6** apresenta o acumulado da execução dos Marcos Referenciais, abaixo de R\$ 5 milhões. No referido recorte, os marcos de Pesquisa e Demarcações lideram a execução.



Figura 6. Execução por Marcos Referenciais – abaixo de R\$ 5 milhões. Fonte: FUNBIO.

Em relação às UCs federais, a **Figura 7** apresenta as 10 UCs do ICMBio que apresentaram a maior execução na série histórica do FT (2014 a Junho/2024). O destaque de execução segue sendo da REBIO Jaru, com execução acumulada de aproximadamente R\$ 5,5 milhões. Dados das demais UCs podem ser acessados no **Anexo 1** deste relatório.

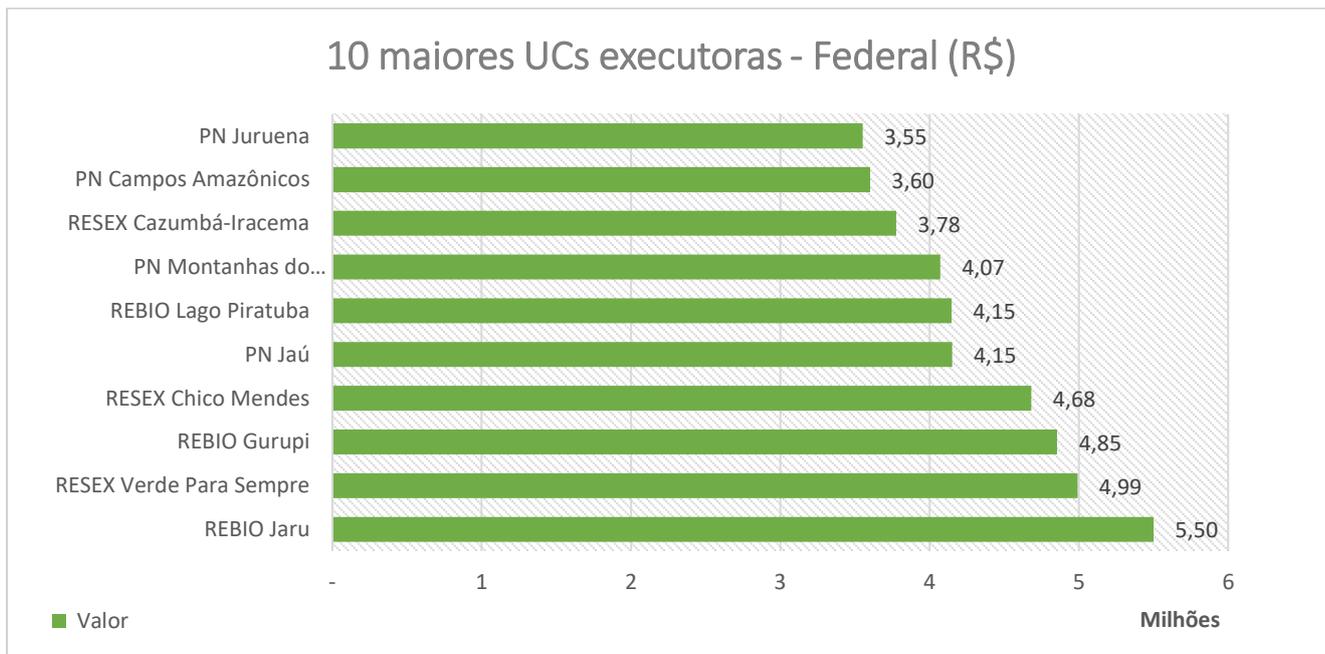


Figura 7. As 10 Unidades de Conservação Federais que mais executaram recursos do Fundo de Transição. Fonte: FUNBIO.

Quanto a execução do Planejamento Operativo 2024/2025, a **Figura 8** apresenta as 10 UC's Federais maiores solicitantes do PO 24/25 até junho de 2024. A RESEX Verde para Sempre foi a UC com o maior valor solicitado, em segundo lugar RESEX Cazumbá-Iracema e o NGI Terra do Meio, composto por cinco UCS, todas com mais de R\$ 500 mil reais em solicitações no primeiro semestre de 2024.

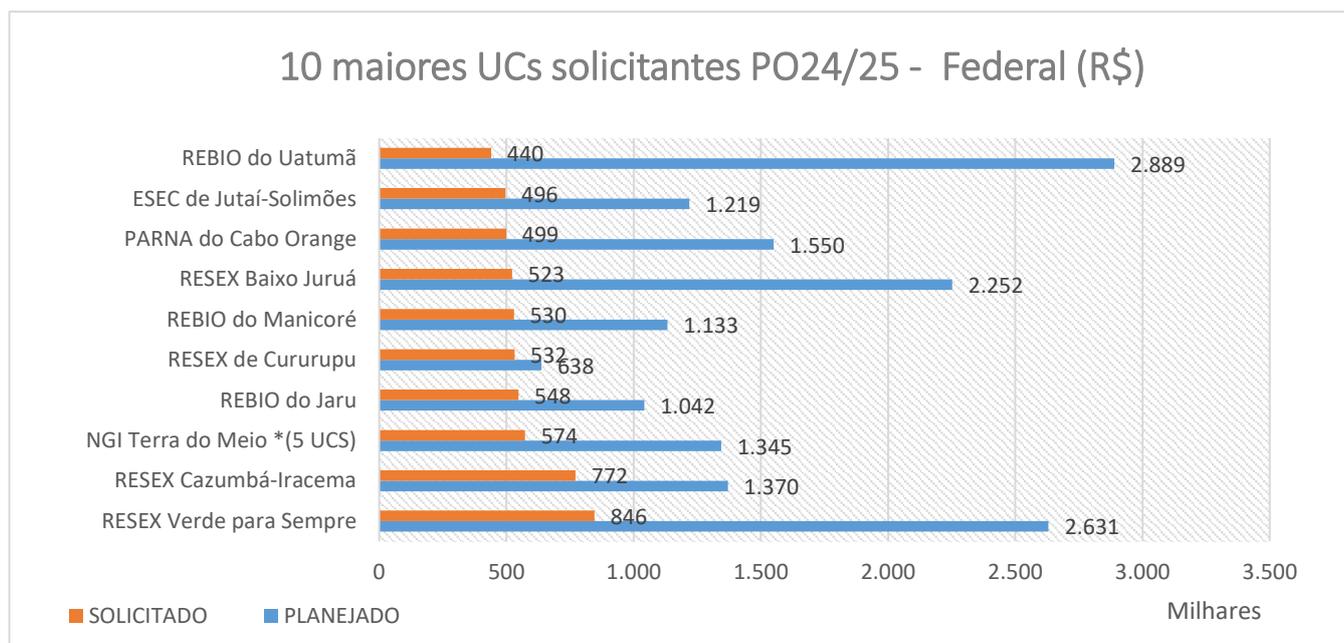


Figura 8. As 10 Unidades de Conservação Federais que mais solicitaram recursos do Fundo de Transição no PO2022/2023. Fonte: Funbio.

Através da **Figura 9**, é possível observar as 10 Unidades de Conservação Estaduais (UCs) com maior desempenho histórico no Fundo de Transição (FT) durante o período de 2014 a junho/2024, levando em consideração a representatividade dos Órgãos Gestores (OGs). Sobressaem-se, em termos de execução acumulada, as Unidades de Conservação (UCs) estaduais do Mosaico do Apuí, RDS Uatumã e Parque Estadual de Corumbiara. Dados das demais UCs podem ser acessados no **Anexo 1** deste relatório.

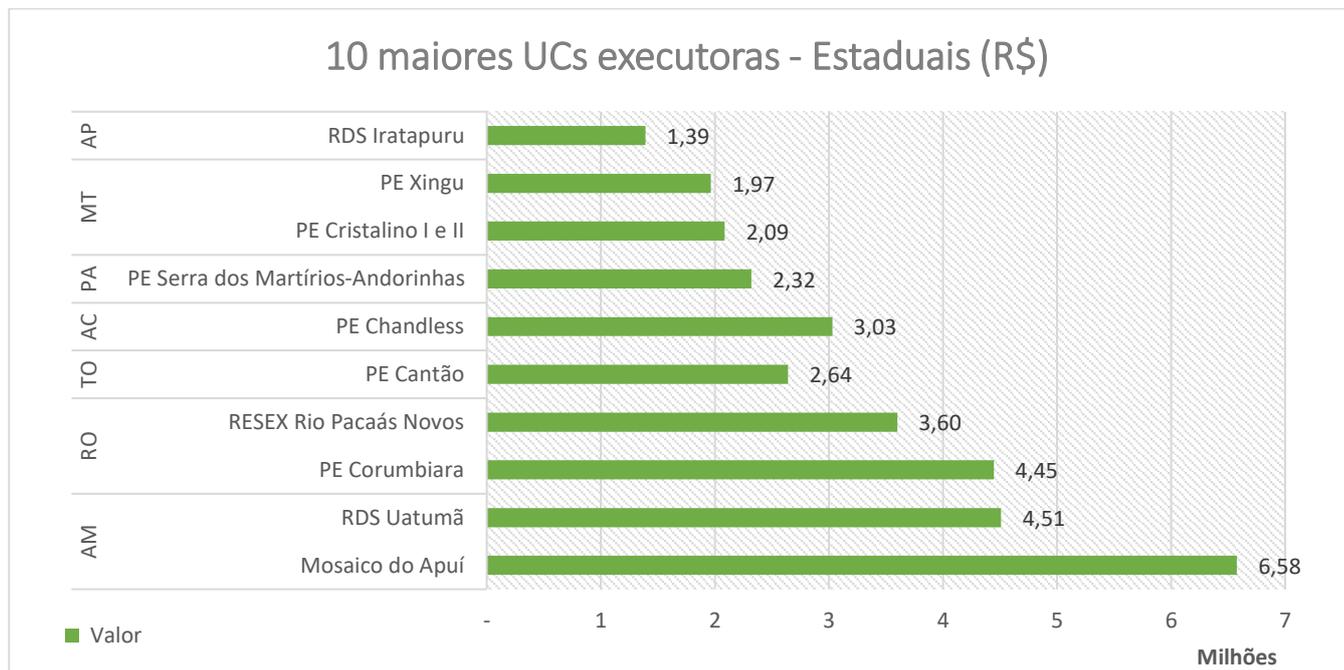


Figura 9. As 10 Unidades Estaduais que mais executaram recursos do Fundo de Transição. Fonte: FUNBIO.

A **Figura 10** lista as 10 Unidades de Conservação Estaduais com maior valor solicitado no atual ciclo de execução do Plano Operacional (PO) 2024/2025, levando em consideração a representatividade dos Órgãos Gestores (OGs). O Parque Estadual Chandless, do Acre, e a RESEX Catuá-Ipixiuna, RDS Uacari e RDS do Mamirauá, do estado do Amazonas, se destacam com os maiores valores solicitados entre as UCS estaduais.

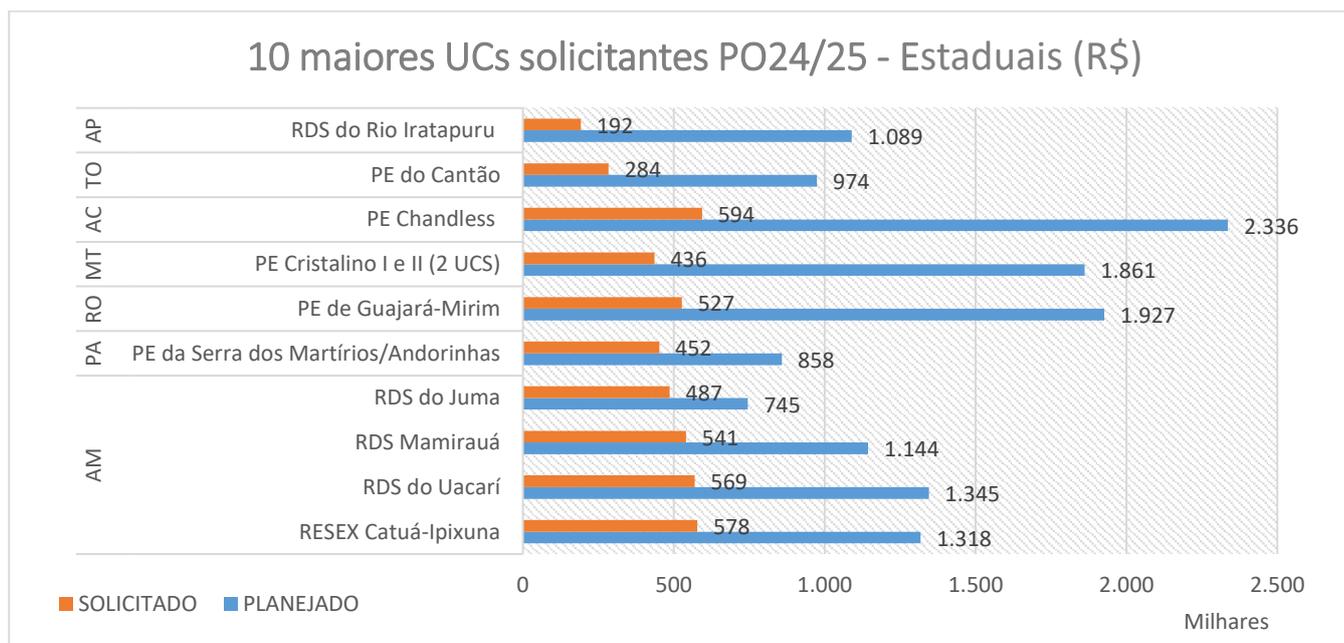


Figura 10. As 10 Unidades de Conservação Estaduais que mais solicitaram recursos do Fundo de Transição no PO2024/2025. Fonte: FUNBIO.



No **Anexo 1** deste relatório são apresentados os resultados de execução do FT discriminados por fonte executora.

Anexo 1. Link de acesso as planilhas de detalhamento da execução do FT.

[Anexo I](#)